



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

INTERPELAÇÃO ESCRITA

Melhoramento das instalações complementares de trânsito e reforço da capacidade de acolhimento de turistas

Na sequência do relaxamento das políticas de prevenção da epidemia, durante a semana dourada do Ano Novo Chinês deste ano (entre 21 e 27 de Janeiro), Macau recebeu, em média, mais de 64 mil visitantes por dia [1], e mesmo depois das férias, o número de visitantes mantém-se entre 40 a 50 mil por dia [2]. Apesar de ser grande a diferença em comparação com os números de 2019, certo é que com o aumento do fluxo de visitantes, fenómenos como a recusa de transporte de passageiros pelos táxis, passageiros como sardinha enlatada nos autocarros, insuficiências no redireccionamento do fluxo do trânsito ao redor dos postos fronteiriços e falta de instalações complementares, entre outros problemas antigos, voltaram a surgir. De acordo com o balanço da revisão sobre o “Plano Geral do Desenvolvimento da Indústria do Turismo de Macau”, divulgado em Novembro de 2021, não é difícil comprovar que, de entre os 11 itens relacionados com a capacidade de acolhimento de turistas, o menos pontuado é o da capacidade das instalações de trânsito no acolhimento dos turistas.

Nos últimos três anos, devido à epidemia causada pelo novo tipo de coronavírus, as infra-estruturas de trânsito de Macau não sofreram grandes progressos, por exemplo, as empreitadas da quarta ponte Macau-Taipa, da linha leste do metro ligeiro, da linha de Seac Pai Van, da linha da Barra e da linha de Hengqin, entre outras, ainda



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

estão a decorrer. Mais, a rede rodoviária não é perfeita, a capacidade dos meios de transporte não é boa, e a insuficiência de capacidade dos transportes tem sido um problema que persiste há muito tempo. Quando o número de turistas regressar ao normal, o bom ou mau aperfeiçoamento das infra-estruturas de trânsito e das políticas complementares vai afectar gravemente a experiência dos turistas e a qualidade das deslocações diárias dos residentes.

Assim sendo, quanto à optimização das infra-estruturas complementares de trânsito e ao aumento da sua capacidade, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. O Governo deve otimizar e ajustar profundamente as suas estratégias, nomeadamente quanto aos meios de transporte, rede rodoviária, rede pedonal, redireccionamento do fluxo do trânsito nas proximidades dos postos fronteiriços, etc., no sentido de aperfeiçoar as correspondentes instalações complementares, para dar resposta ao aumento do número de turistas após a recuperação da economia de Macau. Como é que isto vai ser feito?
2. No que diz respeito ao redireccionamento do trânsito nos postos fronteiriços, neste momento, as Portas do Cerco, o Posto Fronteiriço Qingmao, o Posto Fronteiriço de Hengqin estão a assumir uma grande parte do fluxo de pessoas, ao passo que o Posto Fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau e o Posto Fronteiriço do Terminal Marítimo de Passageiros do Porto Interior ainda têm capacidade para assumir mais fluxos de pessoas. As autoridades têm divulgado, através de vários meios, informações em tempo real sobre as entradas e saídas nos postos fronteiros. Vai-se pensar em colaborar com a Direcção dos Serviços de Turismo, no sentido de recorrer a mais meios para divulgar as informações em



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

tempo real sobre as entradas e saídas, por exemplo, utilizar as páginas electrónicas de promoção turística de Macau para divulgar essas informações? Actualmente, só há duas carreiras para o posto fronteiriço de Macau da Ponte Hong Kong-Zhuhai-Macau, a 101X e a 102X, então, vão ser criadas mais carreiras de autocarros? O Governo deve criar condições para atrair os turistas a usarem outros postos com menos pessoas e incentivar os residentes a escolher outros postos fronteiriços menos concorridos. Como é que vai fazer isto?

3. Os táxis são um dos meios de transporte importantes para as deslocações dos turistas e dos residentes. Segundo os dados divulgados pela Direcção dos Serviços para os Assuntos de Tráfego (DSAT)[3], até 30 de Maio de 2022, havia em Macau 1700 alvarás de táxis válidos, registando-se uma queda ligeira em comparação com os 1797 alvarás em 2019[4]. Assim sendo, o Governo deve aumentar os alvarás de táxis, a fim de satisfazer as necessidades dos residentes e turistas. Vai fazê-lo? Deve ser reforçado o combate às infracções relacionadas com os táxis, tais como a recusa de transporte e a negociação e cobrança abusiva de tarifas, entre outros fenómenos, para os turistas e os residentes poderem ter uma melhor experiência no uso dos transportes. Como é que o Governo vai reforçar esse combate?

[1]Referências: http://www.macaodaily.com/html/2023-01/30/content_1650755.htm

[2]Referências : https://www.cyberctm.com/zh_TW/news/detail/2934389#.Y-xa93ZByUk

[3]Referências: https://www.dsat.gov.mo/dsat/subpage.aspx?a_id=1610600586

[4] Os dados de referência são provenientes do Capítulo XII - Transportes de "Macau 2020



澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

(TRADUÇÃO)

- Livro do Ano", cujo parágrafo original é: "até finais de 2019, Macau contava com 1597 táxis de 'cor preta' e 200 táxis 'especiais' e 22.692 pessoas são titulares de carteira profissional de condutor de táxi válida". *Vide* <https://yearbook.gcs.gov.mo/zh-hant/books?term=2020>

22 de Fevereiro de 2023

O Deputado à Assembleia Legislativa da RAEM

Ngan Iek Hang